

QUESTÃO DISCURSIVA – P1

INSTRUÇÕES

1. Confira o número do(a) candidato(a), o local, o setor, o grupo e a ordem indicados na **folha oficial da questão discursiva**, a qual **não deverá ser assinada**.
2. Leia atentamente a questão.
3. Escreva com letra legível, use linguagem clara e utilize a norma culta da língua portuguesa.
4. Use caneta com tinta **preta** ou **azul** para transcrever seu texto do rascunho para a folha oficial da questão discursiva.
5. Redija sua resposta utilizando entre **5 (cinco)** e **15 (quinze)** linhas.
6. Não serão corrigidas respostas escritas a lápis, nem respostas na folha de rascunho.

“- Esquece.
- Não. Como “esquece”? Você prefere falar errado? E o certo é “esquece” ou “esqueça”? Ilumine-me. Me diga. Ensine-lo-me, vamos.
- Depende.
- Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me-lo-ias se o soubesses, mas não sabes-o.”

(VERISSIMO, Luis Fernando. Papos. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p. 66.)

No excerto apresentado, as personagens discutem o uso dos pronomes oblíquos átonos. Com base nisso, redija um comentário abordando os dois tópicos a seguir:

- a língua ensinada na escola *versus* a língua usada no dia-a-dia e em textos literários;
- a dificuldade em aprender as regras da gramática *versus* a facilidade de comunicação.

1. A língua é modificada pelo uso.
2. Existência de duas gramáticas: a da língua escrita (ensinada na escola) e a da língua falada (utilizada no dia-a-dia).
3. Importância de se conhecer a língua padrão (formal) e saber quando utilizá-la.
4. O texto literário como possibilidade de registro de uma variante que não é a padrão, e/ou que sugere a norma padrão (culto).

Comentário

A diferença entre Língua falada e Língua escrita foi temática constante nas aulas. O aluno foi levado a pensar sobre as crônicas de Luís Fernando Veríssimo, foi dado destaque à diferença entre discurso direto e discurso indireto, sobre a colocação pronominal nestes discursos e a justificativa literária de determinados textos.

Na redação sempre se destaca ao aluno a importância da utilização da Língua padrão, esta é a utilizada na língua escrita e deve ser devidamente empregada seguindo normas e adequada às situações que a exigem.

A diferença entre texto literário e não-literário é outra questão muito pertinente, o aluno sempre questiona os recursos utilizados pelos escritores e o que é permitido em uma redação.

O professor tem a necessidade de esclarecer ao aluno que a Literatura é a arte da palavra que tem possibilidade do registro de variantes em função de personagem, registros regionais entre outros.

Prof^a. Ariane Schmidt Desessards
Prof. Edson José Cortiano